



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
CAMPUS HORTOLÂNDIA**

**ATA DA 4ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO PARA REVISÃO E  
ACOMPANHAMENTO DO PDI – CAMPUS HORTOLÂNDIA – EXERCÍCIO 2016**

1 No dia 14 de abril de dois mil e dezesseis, reuniram-se os membros da Comissão Local do  
2 PDI, Ricardo Barroso Leite (Docente), Cássia Moretti (Administrativo) e Cleber Fernandes  
3 Nogueira (Sociopedagógico), juntamente com os participantes do grupo de trabalho,  
4 conforme lista de presença anexa, com a participação da PRE, Michelle Chaves da Silva,  
5 através de videoconferência. Nesta reunião foram tiradas dúvidas quanto a oferta do ProEJA,  
6 no âmbito do IFSP, sendo quais as modalidades e carga horárias, a relação deste com os  
7 balizadores, os Campus que hoje oferecem vagas para estes cursos e a legislação norteadora.  
8 Em relação ao que tange o assunto fora informado quanto o Decreto nº 5.840 de 13 de junho  
9 de 2006, a Resolução 125/2015 de 08 de dezembro de 2015, a Resolução 40/2015 de 02 de  
10 junho de 2015 e o Comunicado RET 17/2013 de 23 de setembro de 2013. Os Campus que  
11 tem ofertado os cursos são Avaré, Cubatão e Sertãozinho. A Michelle ficou de encaminhar  
12 um e-mail com informações em relação ao ProEJA FIC, relativo a recursos orçamentários,  
13 para os Campus que tiverem esse tipo de oferta. Demais discussões constam no relatório do  
14 Grupo de Trabalho, atualizado, em anexo.

*Cássia Moretti*

*Ricardo Barroso Leite*

*Cleber Fernandes*

---

**Trabalhos - Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**

---

**De :** Cleber Fernandes Nogueira <cnogueira@ifsp.edu.br> Qua, 13 de Abr de 2016 09:30  
**Assunto :** Trabalhos - Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI  
**Para :** elciojc@ifsp.edu.br, pagani@ifsp.edu.br, marival santana <marival.santana@ifsp.edu.br>, alan marques <alan.marques@ifsp.edu.br>, guilherme arduini <guilherme.arduini@ifsp.edu.br>, karlos@ifsp.edu.br, edivaldo vereador <edivaldo\_vereador@cmh.sp.gov.br>, gersonferreira@hortolandia.sp.gov.br, trabalhoerenda@hortolandia.sp.gov.br, giovanatangerino@ifsp.edu.br, keth matos <keth.matos@gmail.com>, maraester@ig.com.br, jrborelli@ifsp.edu.br  
**Cc :** CASSIA MORETTI <cassia.moretti@ifsp.edu.br>, RICARDO BARROSO LEITE <ricardo.leite@ifsp.edu.br>

Prezadxs, bom dia!

Amanhã, dia 14/04/2016, às 17h30min, na sala de videoconferência do câmpus, faremos mais uma rodada de trabalhos referente a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, desta feita, com coordenação da reunião pela Profa. Giovana e relatoria por Cássia, haverá a participação da PRE para esclarecer pontos sobre o ProEJA. A pauta da reunião consiste em:

- esclarecimentos sobre o ProEJA para inserção nas simulações.
- montarmos uma planilha modelo que deve ser preenchida com as informações de cada proposta do GT2.
- planilha única, baseada nas planilhas fornecidas pelo Ricardo, mas concentrando toda a informação importante de cada proposta para análise posterior pelo GT3.

Att,

**Cleber Fernandes Nogueira**

Pedagogo - SocioPedagógico

IFSP - Câmpus Hortolândia

Fone (19) 3865 - 8069

---

14/04.16 - Reunião PDI - Lista Presentes

Cássia Meatti

Giovanna Tripoloni Langerino

HENRIQUE OKASIMA NAKAMOTO

Guilherme Ramalho Ceiduíni

LUÍZ CLAUDIO M. DE OLIVEIRA

José Renato Bossi II.

Ricardo Frácio Batista Júnior

Isaias Mendes de Oliveira

CESAR FERNANDES NOGUEIRA

RICARDO BARROSO LEITE

# RELATÓRIO PDI

## Sumário

Sumário .....	1
1.REUNIÃO PRELIMINAR.....	3
2.ABREVIATURAS.....	6
3.GT1: INFORMAÇÕES DE APOIO.....	7
3.1.DOCUMENTOS .....	7
3.1.1.Criação.....	7
3.1.2.Balizadores .....	7
3.2.REGRAS, BALIZADORES E ÍNDICES .....	7
3.2.1.Regulamentações pedagógicas (50,20,30%).....	7
3.2.2.Quantidade de servidores .....	7
3.2.3.Relação professor aluno (RPA) .....	7
3.2.4.Regras de contagem de Relação Aluno Professor (RAP).....	7
3.2.5.Carga horária mínima dos cursos [2] .....	9
3.2.6.Carga horária máxima dos professores (109).....	10
3.2.7.Quantidade de alunos por curso e evasão.....	10
3.2.8.PROEJA .....	10
3.3.PDI 2014-2018 .....	12
3.3.1.Implementação da instituição e organização acadêmica.....	12
3.3.2.Infraestrutura física.....	12
3.4.FORÇA DE TRABALHO.....	12
3.5.INFRAESTRUTURA .....	13
3.5.1.infraestrutura .....	13
3.5.2.Previsão orçamentária .....	13
3.6.EVASÃO .....	13
3.7.DEMANDA DA COMUNIDADE.....	14
3.8.CONCLUSÕES.....	15
3.8.1.Problemas identificados .....	15
3.8.2.Informações disponíveis:.....	15
3.8.3.Informações necessárias .....	15
3.8.4.Balizadores para elaboração do novo PDI: .....	15
3.9.BIBLIOGRAFIA.....	16
4.GT2: PROPOSTAS .....	17
4.1.PDI atual.....	17
4.1.1.Adequar o PDI para o existente infraestrutura e cursos .....	17

4.1.2.Mudar cursos oferecidos .....	17
4.1.3.Manter o PDI mas *sujeito a adequações de financiamento/estrutura.....	17
4.1.4.Integrado PROEJA .....	17
4.1.5.Aulas práticas e teóricas com a mesma quantidade de aluno.....	18
4.2.Alterações dos PPCs.....	18
4.3.Converter duração dos cursos para 4 anos: alterar PPC.....	18
4.4.EAD.....	18
4.5.45 min de aula .....	18

# 1. REUNIÃO PRELIMINAR

## **Objetivo:**

- Elaborar relatório de revisão do PDI atual

## **Qual o problema?**

- O campus ainda não conseguiu abrir os cursos já planejados antes.
  - O campus deve adequar os PPCs para cumprirem 50,20,30%:
- Se o campus abrir todos os cursos planejados no PDI atual não obedecerá às regras do IFSP.
  - De acordo com os dados colhidos pela comissão, considerando o limite de 70 servidores docentes (Comunicado Nº 17/2013 – IFSP) e a infraestrutura do campus, **é inviável o cumprimento do previsto no PDI para o período estabelecido.**

## **Ação:**

- Assim, torna-se necessário uma reformulação do PDI pela comunidade local, discente e de servidores, levando em conta as mudanças necessárias para adequar-se aos balizadores da Lei 11892/2008.
- Determinar ações para reavaliar e adequar o PDI vigente

## **Elementos a considerar:**

- A abertura de cursos de modalidade diferente das que atualmente estão disponíveis no campus (tais como: as engenharias, os cursos PROEJA e os cursos técnicos integrados), envolve outros fatores que não foram detalhados neste relatório, mas que são de suma importância, tais como: infraestrutura de salas de aula e laboratórios, refeitório, quadras de esportes, armários e vestiários.
- Para as atividades técnicas, as áreas informaram a comissão de que os laboratórios e equipamentos já disponíveis são suficientes para o ano de 2016.
- Até então, o campus não dispõe da quadra e refeitório e a construção destes depende da Reitoria.
- O quadro de servidores técnico-administrativos não foi detalhado no relatório, mas pode ser impactado, principalmente nos cargos que lidam diretamente com os alunos, tais como assistentes de alunos e assistentes sociais.

## **O que é o PDI?**

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento escrito a cada 4 anos, aprovado em assembleia e revisado anualmente por uma comissão permanente.
- Cada campus do IFSP determina as suas propostas dentro do plano geral do instituto.

## **Quais são as regras do IFSP que interferem na elaboração do PDI?**

- 50% das vagas para os cursos técnicos e, no mínimo, 20% das vagas para os cursos de licenciatura, sobretudo nas áreas de Ciências e da Matemática.
- Das vagas de cursos técnicos/médio: 40% normal, 10% PROEJA
- máximo de 70 professores para o campus (para todos os campus o limite é 70?)
- máximo 20 alunos por professor

## **Possíveis soluções:**

- aumentar o limite de professores por campus (70) e adequar estruturas (\*condicionado)
- readequar o PDI
  - redução hora aula 50min para 45 min
  - integrar o integrado
  - EAD (no molde das particulares? Outro? Quantos alunos por professor?)
  - uso de ACCs

- otimizar a oferta
- licenciatura
  - matemática: de 80 vagas para 40
  - 40 vagas:segunda licenciatura
- como EAD entra nas porcentagens?
- informática: integrado, mudar entrada do ADS,
- técnico integrado mecânica+eletronica
- estudo de impacto: 1, 2 ou 3 integrados?
- \* infraestrutura - alimentação (reitoria vai bancar?)
- \* assistente de alunos: máximo 4
- Etc...

### Quais informações iniciais precisamos?

- regras
  - regras de contagem RAP
  - regulamentações pedagógicas (50,20,30%)
  - carga horária mínima dos cursos (MEC)
  - carga horária máxima dos professores (109)
  - quantidade de alunos por curso e evasão
- Força de trabalho (estudo das cargas dos cursos já existentes e dos planejados)
  - cursos ativos x cursos planejados
  - quadro de alunos
    - quantidade matriculados/previstos
  - quadro de docentes
    - quantidade atuando
    - área de atuação
    - relação professor/aluno
  - quadro de servidores técnico-administrativos
    - existe limite?
    - existe relação servidor/aluno/intituição?
- infraestrutura
  - que existe e o que seria necessário pra suportar o planejado mas não realizado nos PPCs
  - quantidade de salas e laboratórios
  - vagas disponíveis por sala/laboratório
  - quando os itens em processo (quadra, refeitório) estarão disponíveis?
  - quantas salas e laboratórios seriam necessários para cumprir o PDI atual?
- Evasão
  - Analisar de forma **qualitativa** a evasão dos cursos em andamento.
  - Estudar a possibilidade de realocação de períodos.
- Demanda da comunidade
  - Consulta à comunidade: demanda pelos cursos do IFSP (ação adiada)

### Atribuições dos Grupos de Trabalho

- Comissão: Cassia, Cleber, Ricardo Leite
- GT1: organizar informações iniciais já existentes para oferecer embasamentos às discussões das propostas
- GT2: elaborar as propostas de soluções e analisar recursos necessários para os cursos propostos no PDI
- GT3: discussão das propostas: prós, contras e viabilidade

### Calendário

	semana	evento	ação
1	29/02/16		Definir GTs, tarefas e cronograma
2	07/03/16		GT1
3	14/03/16		GT1
4	21/03/16		GT1
5	28/03/16		GT1 + GT2
6	04/04/16		GT1 + GT2
7	11/04/16		GT1 + GT2- propostas
8	18/04/16	Sem reuniões	GT1 + GT2- montar planilha
9	25/04/16	Reunião 25/04 9:40-11:40	GT1 + GT2- planilha
10	02/05/16		GT3 + proposta
11	09/05/16		GT3 + votação
12	16/05/16	Entrega relatório à comissão local	Elaboração final relatório
13	23/05/16	Assembleia com a comunidade para votação das alterações no PDI	



## 2. ABREVIATURAS

AE – Aluno equivalente

AM – Aluno matriculado

FEC – Fator de esforço do curso

FECH – Fator de Equiparação de Carga Horária, para cada curso, exceto form. Inicial e continuada

FIC – Fator de Equiparação de Carga Horária, para cursos de formação inicial e continuada

IA – Ingressantes Acumulados

IAE – Ingressantes Acumulados Equivalentes

RAP – Relação Professor Aluno

RAP – Relação Aluno Professor

REP – Relação Estudante Professor

FENC – Fator de Equiparação de Nível de Curso

PTI – Professor Tempo Integral

IFSP – Instituto Federal de São Paulo

MEC – Ministério da Educação

### 3. GT1: INFORMAÇÕES DE APOIO

#### 3.1. DOCUMENTOS

##### 3.1.1. Criação

- Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010: autorização de funcionamento do campi HTO
- Chamada Pública do MEC/SETEC nº001/2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II.: criação do campus

##### 3.1.2. Balizadores

- Lei nº 13.005/2014: Plano Nacional de Educação – PNE

#### 3.2. REGRAS, BALIZADORES E ÍNDICES

##### 3.2.1. Regulamentações pedagógicas (50,20,30%)

- **50% integrados** (inciso I do art. 6º da Lei 11.892/2008): ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos. [1]
- **20% licenciatura** (item b do inciso VI do mesmo artigo): cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; [1]
- Os percentuais deverão ser respeitados por campus. [1]
- Dentro dos 50% da educação profissional de nível médio, deverá constar oferta do **PROEJA** (Decreto nº5.840/2006), cujo percentual é de **10%, no geral, do total de vagas ofertadas**. [1]

##### 3.2.2. Quantidade de servidores

- Original: Estão previstos 60 docentes e 40 técnicos administrativos por *campi* (com exceção dos *campi* São Paulo e Cubatão). [1]
- Alteração: O ministério da Educação (MEC) sinaliza que a distribuição será feita da seguinte maneira para o *campi* de Hortolândia: **45 técnicos administrativos e 70 docentes**. [1]
- São Paulo, Cubatão e Sertãozinho têm quantidade e distribuição diferentes de servidores. [1]

##### 3.2.3. Relação professor aluno (RPA)

- **1 professor para 20 alunos**, conforme Termo de acordo de metas e compromissos, celebrado entre o MEC e o IFSP em 2011. [1]

##### 3.2.4. Regras de contagem de Relação Aluno Professor (RAP)

- **Aluno Ingressante** em um dado período: o aluno que realiza matrícula inicial no período e tem seu registro associado a um ciclo de matrícula de curso no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC. [2]
- **Aluno Matriculado (AM)** em um dado período: o aluno com a situação “Em curso” no SISTEC em pelo menos um dia no período considerado e que não esteja retido por tempo maior do que a duração do seu ciclo. [2]
- O **Ciclo de Matrícula** envolve a oferta de um curso com uma carga horária definida, com a mesma data de início e de previsão de término, visando englobar um conjunto de matrículas de alunos no SISTEC, para a obtenção de uma mesma certificação ou diploma. [2]

- **Aluno Retido:** o aluno que permanece matriculado por período superior ao tempo previsto para integralização do curso. [2]
- **Aluno-Equivalente (AE)** (definido na Portaria MEC nº 818/2015) [2]
  - É calculado a partir do produto do Aluno Matriculado pelo Fator de Equiparação de Carga Horária de Curso e pelo Fator de Esforço de curso:
  - $AE = AM \times FECH \times FEC$
- O **Fator de Equiparação de Carga Horária (FECH)** para cada curso, excetuando os cursos de formação inicial e continuada, [2]
  - é calculado pela razão entre a carga horária mínima regulamentada do curso e a sua duração em anos, prevista no projeto pedagógico, considerada a carga horária de referência de 800 horas anuais:
  - $FECH = \frac{\text{carga horária mínima regulamentada}}{(\text{duração do curso em anos}) \times (800 \text{ horas})}$
- O **Fator de Equiparação de Carga Horária (FIC)** para os cursos de formação inicial e continuada, [2]
  - É calculado pela razão entre a carga horária do curso e a carga horária padrão de 800 horas anuais
  - $FIC = \frac{\text{carga horária do curso}}{(800 \text{ horas})}$
- O **Fator de Esforço de Curso (FEC):** é o ajuste da carga horária do curso em função da quantidade de aulas práticas com redução do número de alunos em decorrência da subdivisão da turma (Anexo I desta Portaria). [2]
  - A relação de valores do Fator de Esforço de Curso poderá ser revista a cada dois anos, a partir de sua publicação, visando garantir sua atualização e/ou correção.
- O cálculo dos **percentuais de vagas** dos cursos dos Institutos Federais, a que faz referência o art. 8º da Lei nº 11.892/2008, se dará com base nos **Ingressantes Acumulados Equivalentes**. [2]
- Os **Ingressantes Acumulados (IA)** são calculados pelo somatório dos ingressantes de todos os ciclos de matrícula com data de término prevista não expirada. [2]
- Os **Ingressantes Acumulados Equivalentes (IAE)** são calculados a partir do produto do número de Ingressantes Acumulados pelo Fator de Equiparação de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso [2]
  - Ingressantes Acumulados Equivalentes = (Ingressantes Acumulados) x (Fator de Equiparação de Carga Horária) x (Fator de Esforço de Curso)
  - $IAE = IA \times (FECH \text{ ou } FIC) \times FEC$
- **Fator de Equiparação de Nível de Curso (FENC):** [2]
  - para fins cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação – PNE, aprovado por meio da Lei nº13.005/2014
  - com o objetivo de unificar o cálculo da Relação Aluno por Professor (RAP) e/ou Relação Estudante por Professor (REP), previstas nas estratégias 11.11 e 12.3 do referido Plano,
  - de forma a equiparar os alunos matriculados em cursos de níveis distintos

Curso	FENC
Formação Inicial e Continuada	20/20
Ensino Técnico / Médio	20/20
Graduação	20/18
Pós-graduação lato sensu	20/12
Pós-graduação stricto sensu	20/8

○

- **Relação Aluno professor (RAP) [2]**
  - Calculada a partir da razão entre o total de Aluno-Equivalente corrigido pelo Fator de Equiparação de Nível de Curso e a somatória de Professor Tempo Integral
  - $RAP = \frac{\sum AE \times FENC}{\sum PTI}$  (verificar a fórmula correta, pois no documento não está claro)
- **Professor Tempo Integral (PTI) [2]:** O cálculo do somatório de professor integral considera todos os professores efetivos da instituição, ponderando com
  - peso igual a 1,0: aqueles em regime de 40 horas semanais ou de Dedicação Exclusiva
  - peso igual a 0,5: aqueles em regime de 20 horas semanais.
- A SETEC publicará manual com os indicadores, suas fórmulas de cálculos, critérios de agregação, período de abrangência e demais informações necessárias, utilizando os conceitos definidos nesta portaria [2]
- O cálculo dos indicadores deverá ser realizado separadamente para os cursos financiados exclusivamente pelo orçamento anual de cada instituição e para os financiados com recursos de programas diversos, ressalvando os casos previstos em legislação específica.

Tabela de cursos e respectivos Fator de Esforço de Curso (FEC) [Anexo I de [2]] e [5]

TIPO DE CURSO	Eixo Tecnológico	Curso	FEC
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA BACHARELADO LICENCIATURA	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1.25
BACHARELADO		ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	1.19
BACHARELADO LICENCIATURA		ENGENHARIA MECÂNICA	1.16
		MATEMÁTICA	1.08
	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	1.27
CURSO TÉCNICO	PRODUÇÃO INDUSTRIAL	TÉCNICO EM FABRICAÇÃO MECÂNICA	1.27
	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1.25
CURSO TÉCNICO	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	1.25
	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	TÉCNICO EM MECÂNICA	1.27
CURSO TÉCNICO	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA	1.27

### 3.2.5. Carga horária mínima dos cursos [2]

- a) para cursos técnicos subsequentes e concomitantes, definida no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos; [2]
- b) para cursos técnicos integrados ao ensino médio, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas; [2]
- c) para cursos técnicos integrados ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA, 2.400 horas; [2]
- d) para cursos superiores de tecnologia, definida no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia; [2]
- e) para cursos de graduação, definida nas Resoluções do Conselho Nacional de Educação;

- f) para cursos de especialização, igual a 360 horas; [2]
- g) para cursos de mestrado, igual a 360 horas; [2]
- h) para cursos de doutorado, igual a 460 horas. [2]
- Nos casos dos cursos em que houver exigência legal de realização de estágio curricular, com supervisão direta do professor do curso, a carga horária do estágio poderá ser somada à carga horária mínima do parágrafo anterior. [2]

### 3.2.6. Carga horária máxima dos professores (109)

### 3.2.7. Quantidade de alunos por curso e evasão

### 3.2.8. PROEJA

- Dentro dos 50% da educação profissional de nível médio, deverá constar oferta do **PROEJA** (Decreto nº5.840/2006), cujo percentual é de **10%, no geral, do total de vagas ofertadas.** [1]
- Carga horária mínima para cursos: para cursos técnicos integrados ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA, 2.400 horas; [2]
- Abrange os cursos e programas de educação profissional para formação inicial e continuada de trabalhadores e educação profissional técnica de nível médio.[6]
- Deverão considerar as características dos jovens e adultos atendidos, e poderão ser articulados ao ensino fundamental ou ao ensino médio, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador, no caso da formação inicial e continuada de trabalhadores e ao ensino médio, de forma integrada ou concomitante. [6]
- Os cursos do PROEJA, destinados à formação inicial e continuada de trabalhadores, deverão contar com carga horária mínima de 1400 horas, assegurando-se cumulativamente: a destinação de, no mínimo, 1200 para formação geral; e a destinação de, no mínimo, 200 horas para a formação profissional. [6]
- Os cursos de educação profissional técnica de nível médio do PROEJA deverão contar com carga horária mínima de 2400 horas, assegurando-se cumulativamente: a destinação de, no mínimo, 1200 horas para a formação geral; a carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação profissional técnica; e a observância às diretrizes curriculares nacionais e demais atos normativos do Conselho Nacional de Educação para a educação profissional técnica de nível médio, para o ensino fundamental, para o ensino médio e para a educação de jovens e adultos. [6]
- As áreas profissionais escolhidas para a estruturação dos cursos serão, preferencialmente, as que maior sintonia guardarem com as demandas de nível local e regional, de forma a contribuir com o fortalecimento das estratégias de desenvolvimento socioeconômico e cultural. [6]
- Nos cursos PROEJA exige-se a seguinte duração: [7]
  - Mínimo geral de 2400 horas;
  - Pode ser computado no total de duração o tempo que venha a ser destinado à realização de estágio profissional supervisionado e/ou dedicado a trabalho de conclusão de curso ou similar nas seguintes proporções:
    - Nas habilitações com 800 horas, podem ser computadas até 400 horas;
    - Nas habilitações com 1000 horas, podem ser computadas até 200 horas;

- No caso de habilitação profissional de 1200, as atividades de estágio devem ser necessariamente adicionadas ao mínimo de 2400 horas.
- Esclarecimentos sobre o ProEJA para inserção nas simulações: video conferência com Michele, de São Paulo em 14/04/16.
  - Documentos:
    - Resolução 40 de 2 de junho de 2015:
    - Resolução 6: balizadores
    - Decreto 5840: proeja FIC
    - Comunicado 2013 do reitor dizendo q 50% tb é valido para proeja
  - Questão dos 10% que a instituição tem que aplicar
  - Existem 4 campus com PROEJA rodando:
    - Avaré, em parceria com a prefeitura, é feito em dois anos e semestralmente
    - Cubatão: qualificação profissional: informática básica, proeja FIC
    - São Paulo e Sertãozinho: curso técnico integrado
  - Carga horária em 3 opções:
    - integrado 2400 horas
    - FIC fundamental: parceria 1200+200 horas
    - FIC médio: integrado: 1400 horas
  - Carga horário do PROEJA no FIC é de mínimo de 1400 horas, o campus dá a qualificação profissional em parceria com prefeitura, se for fundamental. Recomendação de não fazer PROEJA médio com parceria, pois é capacidade do instituto formação de ensino médio.
  - Carga horário do curso técnico do proeja tem q ter no mínimo 2400 horas
  - Para planejar PROEJA:
    - olhar eixo tecnológico
    - como ele se diferencia de um curso técnico
    - liberdade do campus em decidir
  - Caso haja parceria: o “Acordo de cooperação técnica” que tem q estar pronto antes do curso começar.
  - No site ifsp: modelo de fic fundamental. Médio: adaptar o modelo
    - <http://www.ifsp.edu.br/index.php/arquivos/category/509-documentos-da-educacao-basica.html>
- Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006 - Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (**PROEJA**), e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm)
- Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. **Documento Base**, 2006. Disponível no *link*: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja\\_medio.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf)

- Resolução nº 40, de 02 de junho de 2015 – Aprova **diretrizes para os cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos** – PROEJA no IFSP. Disponível em file:///C:/Users/SL102829/Downloads/Resol\_40\_Aprova\_Diretrizes\_cursos\_proeja%20(5).pdf
- Resolução nº 22, de 31 de março de 2015 – Define os **parâmetros de carga horária** para os cursos técnicos, PROEJA e de Graduação do IFSP. Disponível em file:///C:/Users/SL102829/Downloads/Resol\_22\_fixa\_parametros\_carga\_horaria\_tec\_proe\_sup%20(5).pdf

### 3.3. PDI 2014-2018

#### 3.3.1. Implementação da instituição e organização acadêmica

- Cronograma de implantação e Desenvolvimento da Instituição para o Período de Vigência do PDI – Programa de abertura, extinção ou remanejamento de cursos: técnicos (integrado, concomitante e PROEJA), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia), Pós-graduação (Lato-sensu e Stricto-Sensu) e Extensão dos Campi em Operação. [4]

**Tabela I (A) – Programação de abertura de cursos técnicos (integrado, concomitante e EJA).**

Nome do curso	Habilitação	Modalidade	Quantidade de alunos/turma	turmas	Turno(s) de funcionamento	Ano previsto de solicitação
Técnico em Manutenção e Suporte de Sistemas	Técnico	Concomitante	40	1	Noturno	2016
Técnico em Informática	Técnico	Integrado	40	1	matutino e vespertino	2016
Técnico em Automação Industrial	Técnico	Integrado	40	1	vespertino	2016
Técnico de Mecânica	Técnico	Integrado	40	1	vespertino	2016
Informática Concomitante PROEJA	Técnico	Concomitante/ EJA	20	1	Noturno	2017
Fabricação Mecânica Concomitante PROEJA	Técnico	Concomitante/ EJA	20	1	Noturno	2017
Eletroeletrônica Concomitante PROEJA	Técnico	Concomitante/ EJA	20	1	Noturno	2017

**Tabela I (B) – Programação de abertura de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogo).**

Nome do curso	Habilitação	Modalidade	Quantidade de alunos/turma	turmas	Turno(s) de funcionamento	Ano previsto de solicitação
Eng <sup>a</sup> de Controle e Automação	Engenheiro	Graduação	28	1	Matutino	2016
Eng <sup>a</sup> Mecânica	Engenheiro	Graduação	28	1	Matutino	2016
Matemática	Licenciado	Graduação	40	2	Matutino	2017

- Cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI, projeção do número de servidores totais por unidade [4]:
  - o Campus Hortolândia: 70 docentes
- Cronograma de expansão do corpo técnico/administrativo, considerando o período de vigência do PDI, projeção do número de servidores totais por unidade [4]:
  - o Campus Hortolândia: 45 técnicos/administrativos

#### 3.3.2. Infraestrutura física

### 3.4. FORÇA DE TRABALHO

- Força de trabalho (estudo das cargas dos cursos já existentes e dos planejados)
  - cursos ativos x cursos planejados
  - quadro de alunos
    - quantidade matriculados/previstos
  - quadro de docentes
    - quantidade atuando
    - área de atuação
    - relação professor/aluno
  - quadro de servidores técnico-administrativos
    - existe limite?
    - existe relação servidor/aluno/intituição?

### 3.5. INFRAESTRUTURA

#### 3.5.1. infraestrutura

- o que existe e o que seria necessário pra suportar o planejado mas não realizado nos PPCs
- quantidade de salas e laboratórios
- vagas disponíveis por sala/laboratório
- quando os itens em processo (quadra, refeitório) estarão disponíveis?
- quantas salas e laboratórios seriam necessários para cumprir o PDI atual?

#### 3.5.2. Previsão orçamentária

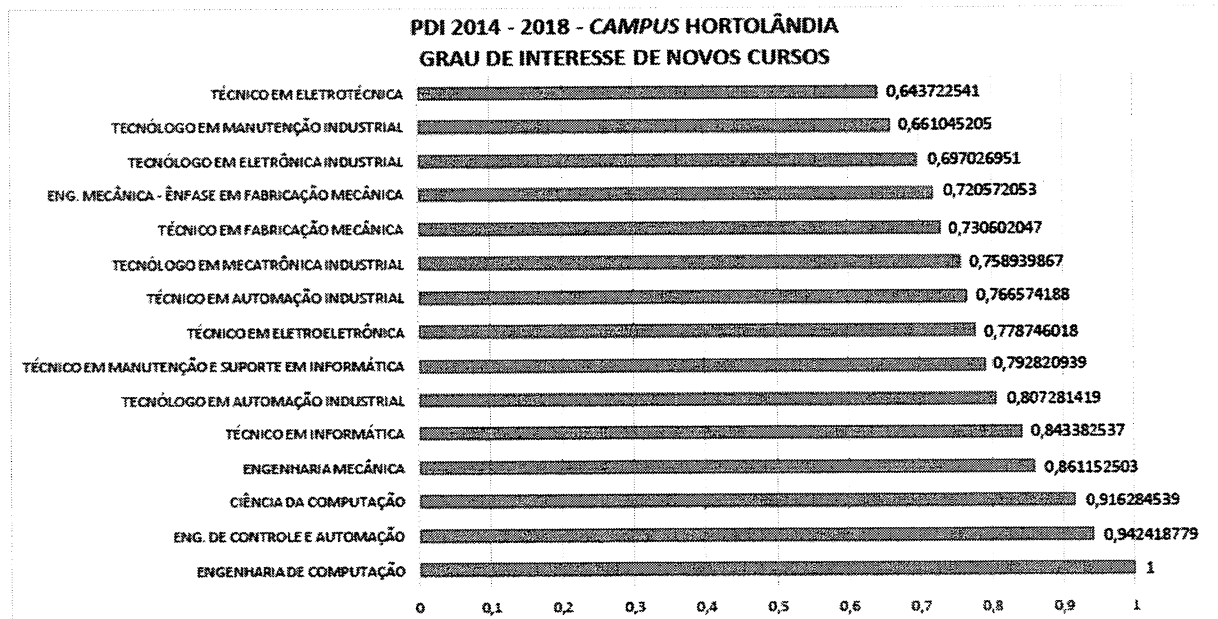
Planilha Conif

### 3.6. EVASÃO

- Evasão
  - Analisar de forma **qualitativa** a evasão dos cursos em andamento.
  - Estudar a possibilidade de realocação de períodos.



### 3.7. DEMANDA DA COMUNIDADE



Obs: Grau de interesse normalizado para cada curso proposto pelas áreas na consulta pública, com pesos iguais para as áreas.

Gráfico realizado pelo Prof. Keth a partir dos dados obtidos da consulta pública feita de 07/10/2013 a 16/10/2013, com 97 participantes.

- Demanda da comunidade
  - Consulta à comunidade: demanda pelos cursos do IFSP (ação adiada)

### 3.8. CONCLUSÕES

#### 3.8.1. Problemas identificados

- Carga horária atual de alguns cursos é muito maior do que a carga horária mínima (3200/3924).
- caso o pdi seja seguido, o número total de professores ultrapassa os 70 regulamentados.
- necessário abrir o PROEJA.
- não consegue rodar 3 integrados em regime por conta do número de docentes atuais, em regime os cursos demandam 18 aulas por professor (máximo 16 aulas, 14 horas)
- licenciatura tem que cumprir regra
- qualidade do ensino

#### 3.8.2. Informações disponíveis:

- tabela balizadores
- tabela número de professores (matriz curricular/PPC)
- estrutura física: salas de aula e laboratórios disponíveis,

#### 3.8.3. Informações necessárias

- conif? dinheiro
- evasão/ quantidade de alunos atuais
- estrutura física: salas de aula e laboratórios necessários

#### 3.8.4. Balizadores para elaboração do novo PDI:

- Adequar para conseguir cumprir até 2018
- Adequar para viabilizar alterações futuras

### 3.9. BIBLIOGRAFIA

- [1] Balizadores para elaboração do PDI: **Comunicado nº017/2013-RET** (arquivo: <comunicado 17\_2013 reitoria.pdf>)
- [2] Conceitos e fatores para cálculo de indicadores de gestão: **Portaria nº25, de 13 de agosto de 2015 do MEC** (arquivo: <portaria\_n25\_2015\_setec.pdf>)
- [3] **Resolução nº109 de 4 de novembro de 2015** do IFSP
- [4] **PDI 2014-2018** (arquivo: <pdi 2014-2018 - verso final - encaminhada ao conselho superior>)
- [5] (arquivo: <Planilha de Análise\_PDI\_Câmpus\_IFSP - V2>)
- [6] **Decreto 5840 de 13 de julho de 2006** (arquivo: Decreto no 5840.pdf)
- [7] **Resolução nº 6 de 20 de setembro de 2012** (arquivo: resolução 6.pdf) (analisar por completo)

<http://pre.ifsp.edu.br/base-nacional-comum-curricular-bncc/73-principais-acoas/178-elaboracao-de-projetos-pedagogicos-de-cursos-de-educacao-basica>

## 4. GT2: PROPOSTAS

Cada proposta deve gerar uma planilha modelo.

A Planilha Modelo deve conter os dados de levantamento de informações:

- lista dos cursos pretendidos
- cálculo de horas baseado em PPC
- cálculos com os balizadores para determinar RAP
- estimativa de carga horária por professor/matéria
- estimativa de número de professores necessários
- infraestrutura de salas e laboratórios necessários

E a Planilha Modelo deve conter análises:

- comparar com as estimativas de cursos oferecidos com a porcentagem obrigatória (50, 20, 30 e 10 EJA)
- comparar o número de professores necessários com o máximo estipulado por regra (70)
- comparar a RAP estimada com a estipulada por regra
- comparar a carga horária por professor estimada com a estipulada por regra (14 aulas)
- comparar a infraestrutura necessária com a existente (necessárias novas construções? há verba disponível?)

### 4.1. PDI atual

#### 4.1.1. Adequar o PDI para o existente infraestrutura e cursos

- adequar o PDI para a infraestrutura existente e dentro dos cursos já existentes.
- adequar licenciatura e PROEJA
- obedecendo balizadores
- Jogar com a grade de cursos
- descontinuar, alternar entrada
- simulação de diferentes disponibilidade de curso

#### 4.1.2. Mudar cursos oferecidos

- Oferecer Engenharia integrada de Mecânica e Eletroeletrônica
- Oferecer Tecnólogo como alternativa às Engenharia
- Segunda Licenciatura em matemática
- Licenciatura em Pedagogia

#### 4.1.3. Manter o PDI mas \*sujeito a adequações de financiamento/estrutura

- manter o PDI atual, adequar licenciatura e PROEJA, sujeitar ao aumento do financiamento/estrutura

#### 4.1.4. Integrado PROEJA

- Integrado (2400)
- FIC fundamental (parceria1200+200)
- FIC médio (integrado:1400)
  
- abrir ensino médio PROEJA

- condicionado a contratação de professores do núcleo comum
- resolveria o problema de carga horária que no modelo atual vai levar a descontinuidade dos cursos integrados.
- integrados são os cursos com menos evasão e com maior valor RAP

#### 4.1.5. Aulas práticas e teóricas com a mesma quantidade de aluno

- não dividir turmas

#### 4.2. Alterações dos PPCs

- diminuir a carga horária dentro de carga curso
- estamos atendendo mais do que o mínimo necessário.
- integração entre matérias para reduzir as cargas horárias total do curso e entrar no mínimo.
- baseada no financiamento

#### 4.3. Converter duração dos cursos para 4 anos: alterar PPC

#### 4.4. EAD

#### 4.5. 45 min de aula

- vantagem: resolve o problema da carga horária total do curso
- problema:
  - intensifica a carga de trabalho do professor
  - só depois de concluída a primeira turma é que se pode mudar o pdi.
- consultar se ela é viável

#### TAREFAS:

Planilha modelo: Giovana e Ricardo Leite

PPC PROEJA integrado: Ricardo e Cleber farão

PPC de licenciatura em Pedagogia: Cleber, Henrique, Guilherme e Mariana